

EDUCAÇÃO, PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E AS CONTINGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO

Marcos Vitor Costa Castelhana
Patrício Borges Maracajá Aline Carla de Medeiros
Flávio Franklin Ferreira de Almeida
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot
(ORGS).



**EDUCAÇÃO, PERSPECTIVAS
METODOLÓGICAS E AS
CONTINGÊNCIAS
CONTEMPORÂNEAS:
REFLEXÕES PARA O NOSSO
TEMPO**

**Todos os elementos dispostos em tal produção são de total
responsabilidade dos autores**

**Licença Creative Commons Atribuição-SemDerivações 4.0
Internacional.**

Comissão Editorial:

Dr Leonardo da Silva Alves

Dr Sérgio Ricardo da Costa Simplício

Es Michelly Rayane Romualdo Branco

Ms Alan Douglas Santiago

Dr Magno Alexon Bezerra Seabra

Esp. Marcos Vitor Costa Castelhana

Ms Maria José Bezerra da Silva

Profa. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves

Ms José Fabio Bezerra da Silva.

Dr Lucas Gomes de Medeiros

Dr Hamilton José Werneck Mouta.

*Nosso maior objetivo é construir meios significativos de difusão e distribuição de
trabalhos acadêmicos capazes de consolidar os enfoques científicos na
contemporaneidade.*

Equipe da CTP

Marcos Vitor Costa Castelhana
Patrício Borges Maracajá
Aline Carla de Medeiros
Flávio Franklin Ferreira de Almeida
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot
(Orgs).

**EDUCAÇÃO, PERSPECTIVAS
METODOLÓGICAS E AS
CONTINGÊNCIAS
CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES
PARA O NOSSO TEMPO**
1ª Edição

São Bento-PB
CTP 2024

2024 Edição Brasileira by CTP by

Autores Todos os direitos reservados

Contemporânea: Agência

Educacional – CTP CNPJ:

46.679.708/0001-11

E-mail:

contemporaneasrtigos23@outlook.

com 83998400598

São Bento-PB – Brasil

Editor-Chefe: Marcos Vitor Costa Castelhana

Diagramação: Marcos Vitor Costa Castelhana

Revisão de texto: Autores

Capa: Gabriela Gomes Maranhão

Produtor Editorial: José Fábio Bezerra da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Educação, perspectivas metodológicas e as
contingências contemporâneas [livro eletrônico] :
reflexões para o nosso tempo / Marcos Vitor
Costa Castelhana (orgs)...[et al.]. --
1. ed. -- São Bento, PB : CTP - Editora,
2024.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Patrício Borges Maracajá,
Aline Carla de Medeiros, Flávio Franklin Ferreira
de Almeida, Aldicéia Vieira Soares, Thallyssa
Thannaka da Silva Guimarães, Maria Aparecida de
Freitas Furtado Palitot.

Bibliografia.

ISBN 978-65-982208-7-7

1. Aprendizagem - Metodologia 2. Comunicação
científica e tecnológica 3. Educação - Finalidades
e objetivos 4. Práticas educacionais I. Castelhana,
Marcos Vitor Costa. II. Maracajá, Patrício Borges.
III. Medeiros, Aline Carla de. IV. Almeida,
Flávio Franklin Ferreira de. V. Soares, Aldicéia
Vieira. VI. Guimarães, Thallyssa Thannaka da Silva.
VII. Palitot, Maria Aparecida de Freitas Furtado.

24-197589

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Aprendizagem : Métodos : Planejamento : Educação
371.3

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

DOI: <https://doi.org/10.58976/978-65-982208-7-7>

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 7 |
| CAPÍTULO 1- PONTUAÇÕES EXPERIENCIAIS SOBRE AS METODOLOGIAS EDUCATIVAS NA ATUALIDADE: REFLEXÕES TÉCNICAS-VIVENCIAIS..... | 9 |
| CAPÍTULO 2- ACEPÇÕES PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM: DIÁLOGOS METATEÓRICOS PARA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS ATUAIS..... | 17 |
| CAPÍTULO 3- O SOFRIMENTO PSÍQUICO E AS NOÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: UM RECORTE DIALÓGICO-REFLEXIVO..... | 25 |
| CAPÍTULO 4- CONHECIMENTOS POPULARES E A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: A VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS NOS DIÁLOGOS INTERACIONAIS..... | 33 |
| CAPÍTULO 5- O ACOLHIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA POR PARTE DO PROFESSOR: REFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE..... | 41 |
| SOBRE OS ORGANIZADORES..... | 49 |
| SOBRE OS AUTORES..... | 50 |

APRESENTAÇÃO

O presente livro objetiva transmitir comunicações científicas mediante dos aspectos educacionais na contemporaneidade, considerando as suas matrizes teleológicas e metodológicas em suas dialéticas teórico-práticas e experienciais, fomentando reflexões pertinentes nas variadas áreas dos eixos educativos atuais.

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO

CAPÍTULO 1- PONTUAÇÕES EXPERIENCIAIS SOBRE AS METODOLOGIAS EDUCATIVAS NA ATUALIDADE: REFLEXÕES TÉCNICAS-VIVENCIAIS

Marcos Vitor Costa Castelhanos
Elieide Maniçoba dos santos Lima
Josicleide Monteiro de Oliveira
Geraldo Monteiro Fortunato
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot

RESUMO: A educação, enquanto constante interativa e metateórica, abrange uma potência significativa no desenvolvimento de experiências e construções dinâmicas mediante dos campos interativos na contemporaneidade, revelando que as atuações metodológicas, técnicas e dispositivas se relacionam as possibilidades vivenciais nos âmbitos educativos. Nesse sentido, os meios educacionais, sobretudo a partir das visualizações teórico-práticas atuais, ganham significativas operativas e vinculares em seus direcionamentos aplicativos e metodológicos, visualizando que as mediações vivenciais participam integralmente dos processos intra e interpessoais da aprendizagem, assim como das construções de vínculos e relações saudáveis e formativos. Seguindo tais afirmativas, o presente estudo discorre sobre como as questões, aspectos e contingências experienciais influem nas noções e direcionamentos metodológicos-educacionais na contemporaneidade, baseando-se nos pressupostos técnicos-vivenciais enquanto elementos intrínsecos e inseparáveis nas dinâmicas educativas. Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como principal metodologia de pesquisa de natureza bibliográfica, servindo de base sistêmica, organizativa e disposicional mediante da construção do trabalho em questão, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções acadêmico como fontes primárias centrais de busca de dados, encontrados geralmente nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Sendo assim, exposto as objetivações centrais do capítulo aqui disposto, seguem os demais fatores argumentativos-expositivos em suas elaborações dialógicas, abordando as constantes das resultantes experienciais para além dos domínios superficiais.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência. Metodologias educativas. Técnico-vivencial. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Education, as an interactive and metatheoretical constant, encompasses a significant power in the development of experiences and dynamic constructions through interactive fields in contemporary times, revealing that methodological, technical and dispositive actions are related to experiential possibilities in educational areas. In this sense, educational means, especially from current theoretical-practical views, gain significant operational and linking in their application and methodological directions, visualizing that experiential mediations fully participate in the intra and interpersonal processes of learning, as well as in the construction of bonds and healthy and formative relationships. Following these statements, the present study discusses how issues, aspects and experiential contingencies influence methodological-educational notions and directions in contemporary times, based on technical-experiential assumptions as intrinsic and inseparable elements in educational dynamics. To this end, the narrative review methodology was used as the main research methodology of a bibliographic nature, serving as a systemic, organizational and dispositional basis through the construction of the work in question, using scientific articles, book chapters and other academic productions. as central primary sources for data search, generally found on Google Scholar and Scielo digital platforms. Therefore, having exposed the central objectifications of the chapter presented here,

the other argumentative-expository factors follow in their dialogic elaborations, addressing the constants of the experiential results beyond the superficial domains.

KEYWORDS: Experience. Educational methodologies. Technical-experiential. Contemporary.

INTRODUÇÃO

A educação, enquanto constante interativa e metateórica, abrange uma potência significativa no desenvolvimento de experiências e construções dinâmicas mediante dos campos interativos na contemporaneidade, revelando que as atuações metodológicas, técnicas e dispositivas se relacionam as possibilidades vivenciais nos âmbitos educativos (CASTELHANO et al., 2023a).

Nesse sentido, os meios educacionais, sobretudo a partir das visualizações teórico-práticas atuais, ganham significativas operativas e vinculares em seus direcionamentos aplicativos e metodológicos, visualizando que as mediações vivenciais participam integralmente dos processos intra e interpessoais da aprendizagem, assim como das construções de vínculos e relações saudáveis e formativos (CASTELHANO et al., 2023b).

Seguindo tais afirmativas, o presente estudo discorre sobre como as questões, aspectos e contingências experienciais influem nas noções e direcionamentos metodológicos-educacionais na contemporaneidade, baseando-se nos pressupostos técnicos-vivenciais enquanto elementos intrínsecos e inseparáveis nas dinâmicas educativas.

Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como principal metodologia de pesquisa de natureza bibliográfica, servindo de base sistêmica, organizativa e disposicional mediante da construção do trabalho em questão, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções acadêmico como fontes primárias centrais de busca de dados, encontrados geralmente nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, exposto as objetivações centrais do capítulo aqui disposto, seguem os demais fatores argumentativos-expositivos em suas elaborações dialógicas, abordando as constantes das resultantes experienciais para além dos domínios superficiais.

DESENVOLVIMENTO

A educação, em suas definições primárias e etimológicas, coaduna as potencialidades individuais-coletivas nas elaborações apreensivas e formativas do sujeito e dos campos sociais, tendo, entre os seus possíveis direcionamentos teórico-práticos, a noção de que as relações educativas compreendem, sobretudo, as atitudes e constituições sociointeracionais (HAIDT, 2002).

Nesse sentido, as construções sistêmicas dos aparatos educacionais abrigam, em seu âmago metodológico e vivencial, a potencialidade de promoção e consolidação de experiências interativas, revelando que as habilidades sociais, assim como as capacidades acadêmicas, significam fatores centrais nas amplitudes educativas atuais (CASTELHANO et al., 2023a).

Ainda nesse raciocínio, os processos e aparatos educacionais integram a díade técnica-vivência enquanto partes indissociáveis de uma mesma conjuntura alusiva e direcional, demonstrando a pertinência das edificações experienciais serem visualizadas a partir das óticas intersubjetivas nos eixos contemporâneos (CASTELHANO et al., 2023a).

Na perspectiva psicanalítica, os espaços educacionais, visualizados enquanto ambientação que se comunica com os aspectos imaginários, simbólicos e vinculatorios dos sujeitos, participa das formações e subjetivações estruturantes dos sujeitos em suas entrelinhas pulsionais e vivenciais, dado que influência nos investimentos psíquicos-emocionais mediante de suas caracterizações desejantes (CASTELHANO et al., 2023b).

Dessa maneira, o sujeito pulsional, concebido através de suas idiossincrasias subjetivas, psíquicas e relacionais, percorre os eixos educacionais através de suas entrelinhas vivenciais, revelando que as contextualizações e processos educativos atravessam, ao mesmo tempo que são perpassados, pelas instâncias experienciais (CASTELHANO et al., 2023b).

Segundo Gadotti (2019), os âmbitos educacionais atuais trazem à tona que as instâncias interativas e sociocooperativas significam tendências

importantes nas elaborações pedagógicas contemporâneas, revelando que os métodos e concepções educativas devem considerar os processos de aprendizagem abrigo, sobretudo, as potencialidades coletivas, divergindo das unilateralidades individualistas na educação.

Com isso, as perspectivas coletivistas e interacionais na educação contemporânea visam ir de encontro com as prerrogativas educativas tradicionais, ou seja, aquelas enfocadas no professor enquanto alvo centralizado da aprendizagem, fomentando o lugar e condição do aluno como personagem principal das matrizes pedagógicas (GADOTTI, 2019).

Seguindo tal lógica, as intenções e abordagens pedagógicas ligadas as consolidações experienciais e identitárias ao além de uma mera medida política-institucional, visto que se aprenderá como uma necessidade explícita nas pontuações metodológicas, técnicas e propriamente internacionais na contemporaneidade (GADOTTI, 2019).

No estudo de Gonsalves e Sousa (2015), destaca-se que as resultantes e exposições educacionais se interligam com as potencialidades das vivências emocionais, vistas como norteadoras fundamentais das ações humanas, promovendo, sobretudo, experiências e formações libertadoras, dignificantes nos âmbitos individuais-coletivos.

Destarte, as autoras deixam claro que os processos experienciais, próprias das vinculações educativas, conotam-se diretamente com as vivências afetivas-emocionais, demonstrando que a dimensão socioafetiva representa um dos pilares funcionais e direcionais dos aspectos da aprendizagem e das contingências fomentativas-educacionais (GOSALVES; SOUSA, 2015).

Pensando nisso, segue um quadro contendo as principais relações entre os eixos emocionais e as vivências libertadoras, associando com as contextualizações educacionais, como visto abaixo:

Quadro 1- Vivências emocionais e as diretrizes educativas - um olhar libertador:

| | |
|---|--|
| A importância da relação professor-aluno | Uma das principais exposições da significância das pontuações experienciais nos âmbitos educacionais, giram em torno do eixo vinculativo da relação professor-aluno, uma vez que promove a qualidade educacional e um ambiente favorável para aprendizagem, assim como para construção de vínculos emocionalmente saudáveis. |
| A fundamentalidade da prática educativa libertadora | A prática educativa, partindo de suas visualizações e fomentações libertadoras, representa a pertinência dos direcionamentos educacionais envolverem aspectos emocionais, assim como as suas adaptações para as contingências do viver em suas amplitudes contextuais e idiossincráticos. |
| A pertinência do aprender a experiências as emoções | As autoras abordam que as interações experienciais dentro e fora de aula permeiam diretamente as constantes afetivas nas interlocuções educacionais, participando ativamente dos processos de ensino-aprendizagem. |
| As dimensões emocionais como forma de transformação pessoal | Os manejos emocionais são habilidades apreendidas ao longo das vivências intra e interpessoais, revelando que as interações afetivas e as consolidações vinculares coadunam com as potencialidades da transformação pessoal. |
| A vivência emocional libertadora nos âmbitos educacionais | Em seus estudos, as autoras comentam que as vivências emocionais libertadoras devem ser visualizadas como partes |

| | |
|--|---|
| | constituintes das contingências educativas, destacando que as habilidades e âmbitos afetivos permeiam os direcionamentos e atividades educacionais. |
|--|---|

Fonte: Baseado em Gonsalves e Sousa (2015).

Diante do exposto, percebe-se que as pontuações experienciais, vistas como indissociáveis das disposições vivências-emocionais, são ferramentas e exposições fundamentais nas elaborações educativas, abarcando dinâmicas interativas e as potencialidades metodológicas nos diferentes e variados setores da vida educativa.

Relacionando com as proposições supracitadas, Castelhana e colaboradores (2023a) enfatizam que os aspectos experienciais não devem ser vistos apenas como uma alternativa pedagógica técnica ou aplicada, uma vez que a educação, como promotora integrante de vivências significativas, deve implementar cada vez mais as experiências interativas nos âmbitos contemporâneos.

Portanto, explana-se que as pontuações experienciais são elementos essenciais para as consolidações das metodologias educacionais em seus diversos níveis, tendo como exemplo as matrizes planejativas, avaliativas e aplicativas nos campos pedagógicos, promovendo, acima de tudo, um espaço propício para o desenvolvimento global dos sujeitos envolvidos em tais processos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio do abordado, enfatiza-se que as potencialidades e exposições experienciais, sobretudo nas dinâmicas e comunicações educacionais na contemporaneidade, apresentam-se como mediações centrais nas elaborações educativas, uma vez que envolvem matrizes multifatoriais, a exemplo das

constantes emocionais, a constituição de vivências libertadoras e o desenvolvimento global das habilidades dos membros da vida educativa.

REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C. et al. EDUCAÇÃO ENQUANTO PROMOTORA DE EXPERIÊNCIAS INTERATIVAS NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ÓTICA INTERSUBJETIVA. Revista Científica Integr@ção, v. 4, p. 127-133, 2023a.

CASTELHANO, M. V. C. et al. OS ESPAÇOS EDUCACIONAIS E O SUJEITO PULSIONAL EM SUAS ENTRELINHAS VIVENCIAIS: UM OLHAR PSICANALÍTICO. REVISTA FISIO&TERAPIA, v. 123, p. 1-17, 2023b.

HAIDT, R. C. Curso de didática geral. São Paulo: Editora Ática, 2002.

GADOTTI, M. A escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

GONSALVES, Elisa Pereira; SOUZA, Andressa Raquel. Educação, vivência emocional e processo libertador. Impulso, v. 25, n. 63, p. 87-100, 2015.

CAPÍTULO 2- ACEPÇÕES PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM: DIÁLOGOS METATEÓRICOS PARA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS ATUAIS

Marcos Vitor Costa Castelhanos
Elieide Maniçoba dos santos Lima
Josicleide Monteiro de Oliveira
Geraldo Monteiro Fortunato
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot

RESUMO: A aprendizagem representa uma das temáticas mais estudadas na Psicologia, assim como nas ciências educacionais atuais, uma vez que parte significativa das habilidades, atitudes e comportamentos do ser humano são influenciados diretamente pelos processos apreensivos em suas amplitudes e entrelinhas contínuas e contextuais. Desse modo, a aprendizagem engloba perspectivas multifatoriais na medida que permeia variados aspectos, processos e direcionamentos mediante de suas caracterizações direcionais e formativas, modificando significativamente os esboços subjetivos e comportamentais dos sujeitos em suas acepções individuais-coletivas. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre os noções da aprendizagem a partir das concepções teórico-práticas de matriz psicológica, servindo de pilar metateórico para refletir os domínios das práticas educativas nos cenários contemporâneos. Para isso, valeu-se da metodologia da revisão narrativa como direcionamento de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro, livros especulados enquanto principais fontes de busca, sendo geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal de Trabalhos da CAPES e PePSIC. Sendo assim, exposto as objetivações centrais do trabalho em questão, seguem os demais apontamentos e argumentações voltadas a temática delimitada, demarcando algumas das principais interações entre as noções da aprendizagem, enquanto construto psicológico, e as práticas educacionais na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Práticas Educativas. Contemporaneidade. Educação.

ABSTRACT: Learning represents one of the most studied themes in Psychology, as well as in current educational sciences, since a significant part of human beings' skills, attitudes and behaviors are directly influenced by apprehensive processes in their continuous and contextual amplitudes and between lines. In this way, learning encompasses multifactorial perspectives as it permeates various aspects, processes and directions through its directional and formative characterizations, significantly modifying the subjects' subjective and behavioral outlines in their individual-collective meanings. With this in mind, the present study discusses the notions of learning based on theoretical-practical conceptions of a psychological matrix, serving as a metatheoretical pillar to reflect the domains of educational practices in contemporary scenarios. To do this, we used the methodology of narrative review as a direction for bibliographic research, using scientific articles, book chapters, books speculated as the main search sources, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, Portal de Work by CAPES and PePSIC. Therefore, having exposed the central objectifications of the work in question, the other notes and arguments focused on the delimited theme follow, demarcating some of the main interactions between the notions of learning, as a psychological construct, and current educational practices.

KEYWORDS: Learning. Educational Practices. Contemporary. Education.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem representa uma das temáticas mais estudadas na Psicologia, assim como nas ciências educacionais atuais, uma vez que parte significativa das habilidades, atitudes e comportamentos do ser humano são influenciados diretamente pelos processos apreensivos em suas amplitudes e entrelinhas contínuas e contextuais (BRAGHIROLI et al., 2010).

Desse modo, a aprendizagem engloba perspectivas multifatoriais na medida que permeia variados aspectos, processos e direcionamentos mediante de suas caracterizações direcionais e formativas, modificando significativamente os esboços subjetivos e comportamentais dos sujeitos em suas acepções individuais-coletivas (DAVIDOFF, 2000).

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as noções da aprendizagem a partir das concepções teórico-práticas de matriz psicológica, servindo de pilar metateórico para refletir os domínios das práticas educativas nos cenários contemporâneos.

Para isso, valeu-se da metodologia da revisão narrativa como direcionamento de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro, livros especulados enquanto principais fontes de busca, sendo geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal de Trabalhos da CAPES e PePSIC.

Sendo assim, exposto as objetivações centrais do trabalho em questão, seguem os demais apontamentos e argumentações voltadas a temática delimitada, demarcando algumas das principais interações entre as noções da aprendizagem, enquanto construto psicológico, e as práticas educacionais na atualidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De maneira geral, apesar da dificuldade de definir de forma sucinta, entende-se que a aprendizagem representa todas as mudanças, sejam elas

diretas ou indiretas, que geram modificações significativas no comportamento, sendo geralmente associadas às experiências anteriores, assim como práticas contínuas (BRAGHIROLI et al., 2010).

Para Braghirolli e colaboradores (2010), existem inúmeras maneiras em que os processos da aprendizagem são consolidados, seguem alguns deles no quadro abaixo:

Quadro 1- Alguns dos principais tipos de aprendizagem

| | |
|--------------------------------|--|
| Condicionamento Operante | Através dos pressupostos e contribuições do Behaviorismo Radical, observa-se que a aprendizagem operante, ou instrumental, representa uma das principais condicionantes do comportamento dos organismos, dado que a ação do agente sobre o seu meio produz elementos reforçadores para o aumento da frequência de determinados direcionamentos contingenciais. |
| Aprendizagem por ensaio-e-erro | Assim como esboça os estudos de Thorndike, tal tipologia de aprendizagem se caracteriza pela manutenção gradual das tentativas e erros até a chegada do comportamento ou efeito desejado, enfatizando a importância do efeito e do exercício como elementos constitutivos dos processos de apreensão. |
| Aprendizagem por discernimento | A aprendizagem por discernimento (ou insight) representa uma das formativas mais complexas dos processos apreensivos, dado que se associa com |

| | |
|-----------------------------|---|
| | formativas dos demais tipos, gerando a chamada associação contextual, servindo de base para a integração dos demais fatores intrincados. |
| Aprendizagem por imitação | A aprendizagem por imitação, intrincada diretamente nas habilidades relacionadas aos comportamentos observacionais, servem de base para a consolidação de habilidades acadêmicas, interpessoais e interpessoais. |
| Aprendizagem por raciocínio | Os processos de apreensão através do raciocínio representam a tipologia de aprendizagem mais complexa, visto que envolvem, ao mesmo tempo que dependem, dos demais tipos anteriormente citados, envolvendo a capacidade abstrata de construir conhecimentos através da experiência cognitiva. |

Fonte: Construído a partir de Braghirolli et al. (2010).

Mediante do abordado, percebe-se que, assim como a sua definição, a aprendizagem e seus tipos direcionais não se limitam a uma concepção unilateral, tendo em mente que cada tipologia resguarda as suas caracterizações e contingenciamentos especificados, possibilitando, em condições oportunas, as interações dinâmicas.

Partindo para os campos educacionais, Bock, Furtado e Teixeira (2004) comentam que as exposições da noção de aprendizagem nos panoramas educativos permeiam perspectivas variadas, dado que os direcionamentos dos processos formativos, instrutivos e interacionais ganham diferentes facetas na medida das experiências e consolidações metodológicas-vivenciais.

Entre os fatores influentes na aprendizagem, Castelhana e colaboradores (2022) enfatizam que, além dos elementos técnicos e metodológicos, os aspectos organizacionais escolares e da sala de aula participam ativamente nas elaborações educativas mediante das entrelinhas experiências-aplicativas.

Desse modo, as aplicações técnicas, somadas com as disposições organizacionais da sala de aula, influem nas elaborações da aprendizagem em seus variados âmbitos, envolvendo as suas matrizes acadêmicas, interacionais e subjetivas (CASTELHANO et al., 2022).

Segundo Castelhana e colaboradores (2021a), a noção desses e outros aspectos fazem parte dos desafios da prática docente mediante das potencialidades constitutivas da escolaridade, trazendo à tona o professor como um agente mediador e fomentador dos processos de aprendizagem.

Nesse sentido, o professor resguarda em suas amplitudes direcionais, executórias e vinculativas uma aura libertadora, visto que as suas ativações participam ativamente na formação e transformação do alunato enquanto personagens potenciais e principais das dinâmicas do ensino-aprendizagem, indo além das unilateralidades intelectivas (CASTELHANO et al., 2021c).

Entre as possíveis formas de incentivar e fortalecer os processos e vínculos de aprendizagem, destaca-se que existem diferentes maneiras integrantes, a exemplo das contingências e execuções ligadas a leitura e a escrita, consideradas por Castelhana e colaboradores (2021b) como métodos fundamentais no desenvolvimento das múltiplas formas de apreensão do alunato, e as tecnologias digitais, tratadas como modalidades emergentes nos processos de facilitação apreensiva, como trata Castelhana et al. (2023).

Nesse sentido, vale ressaltar que tais alternativas representam apenas uma parcela das metodologias educativas possíveis, dado que, como afirma Gadotti (2019), todas as vias da aprendizagem, quando consolidadas em seu percurso contínuo e integrante, permeiam fortificações e destinos significativos, existindo variados caminhos dialógicos e contextuais.

Para Piletti e Rossato (2014), os contingenciamentos dos processos de aprendizagem permeiam variados elementos motivadores intrínsecos e

extrínsecos, revelando que tais fatores se interligam com as potencialidades e dinâmicas apreensivas.

Resumindo os recortes visualizados, expõem-se que as dinâmicas pedagógicas-psicológicas, apesar de suas distinções contextuais, caminham juntas nas percepções e aperfeiçoamento dos campos da aprendizagem, trazendo à tona os seus aspectos interativos e integrantes nas elaborações educacionais e transdisciplinares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do abordado, esboça-se que as contribuições das acepções psicológicas, partindo de suas amplitudes teórico-práticas e experienciais, podem influir diretamente nos direcionamentos e compreensões da aprendizagem mediante de seus caracteres multifatoriais dentro e fora das contingências da sala de aula, gerando, portanto, potencialidades metateóricas em vista das consolidações dialógicas.

REFERÊNCIAS

BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia Geral. revisada e atualizada. PORTO ALEGRE: Vozes, 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004

CASTELHANO, M. V. C.; et al.. O professor e a aprendizagem perante os desafios da escolaridade. In: Náíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente:

diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021a, v. 3, p. 104-110.

CASTELHANO, M. V. C.; et al. . A importância da leitura e da escrita em face da aprendizagem: uma reflexão da prática docente. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021b, v. 3, p. 97- 103.

CASTELHANO, M. V. C.; et al.. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021c, v. 3, p. 90-96.

CASTELHANO, M. V. C.; et al. A SALA DE AULA E AS DISPOSIÇÕES ORGANIZACIONAIS: O ESPAÇO FÍSICO NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Deyvid Israel da Silva Alves; Reijane Pereira da Silva; Maria Aparecida de Freitas Furtado; José Alberto André Guimarães; Danielly Mabel Formiga Leite de Almeida; Aíres de Melo Silva; Lígia Bezerra Jácome; Simone Far. (Org.). A EDUCAÇÃO DIANTE DAS ENTRELINHAS DA CONTEMPORANEIDADE: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 35-44.

CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA; SILVA, L. M. S. ; FERNANDES, M. S. . As tecnologias digitais como facilitadoras dos processos de ensino-aprendizagem: exposições dialógicas. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 1977-1984, 2023.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

PILETTI, N., ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2014.

CAPÍTULO 3- O SOFRIMENTO PSÍQUICO E AS NOÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: UM RECORTE DIALÓGICO-REFLEXIVO

Marcos Vitor Costa Castelhana
Elieide Maniçoba dos santos Lima
Josicleide Monteiro de Oliveira
Geraldo Monteiro Fortunato
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot

RESUMO: As discussões relacionadas as expressões, estruturações e definições de matrizes psicopatológicas ganham cada vez notoriedades e sistematizações técnicas-científicas nos campos contemporâneos, revelando a pertinência de diálogos e comunicações assertivas nas elaborações e amplitudes formativas e experienciais nos diferentes direcionamentos condicionais do ser humano. Entre as possíveis temáticas psicopatológicas em saúde mental, apresenta-se os diálogos relacionadas as compreensões direcionais e dinâmicas do sofrimento psíquico na atualidade, sendo visualizados através de diferentes critérios observacionais, tendo como exemplo as habilidades intra e interpessoais na adaptação social, as capacidades subjetivas de realização pessoal, as influências ambientais de caráter situacional, entre outras. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as alusões e entendimentos relacionados ao sofrimento psíquico mediante das dinâmicas escolares na contemporaneidade, levando em consideração as perspectivas atuais nos amplos da saúde mental, valorizando as abordagens reflexivas e dialógicas em seus sentidos contextuais. Para isso, utilizou-se do método de revisão narrativa como ferramenta de pesquisa bibliográfica e organização argumentativa-dissertativa, valendo-se de materiais científicos, a exemplo de artigos de revisão, capítulos de livros obras especializadas, geralmente localizados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Portanto, exposto as objetivações centrais de tal trabalho acadêmico, seguem os demais apontamentos dialógicos voltadas as possíveis alusões entre o sofrimento psíquico e as diretrizes escolares em saúde mental, distanciando-se de uma perspectiva patologizante perante das contingências experienciais educativas nos recortes da atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sofrimento Psíquico. Escola. Saúde Mental. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Discussions related to the expressions, structuring and definitions of psychopathological matrices are increasingly gaining notoriety and technical-scientific systematization in contemporary fields, revealing the relevance of dialogues and assertive communications in the formative and experiential elaborations and amplitudes in the different conditional directions of the human being. Among the possible psychopathological themes in mental health, dialogues related to the directional and dynamic understandings of psychological suffering today are presented, being viewed through different observational criteria, taking as an example the intra and interpersonal skills in social adaptation, the subjective capabilities of personal fulfillment, environmental influences of a situational nature, among others. With this in mind, the present study discusses the allusions and understandings related to psychological suffering through contemporary school dynamics, taking into account current perspectives in the broad areas of mental health, valuing reflective and dialogical approaches in their contextual meanings. To this end, the narrative review method was used as a bibliographic research tool and argumentative-dissertative organization, using scientific materials, such as review articles, book chapters, specialized works, generally located on Google Scholar digital platforms. , Scielo and PePSIC. Therefore, having exposed the central objectifications of such academic work, the remaining dialogic notes focus on possible allusions between psychological suffering and school guidelines in mental health, moving away from a pathologizing perspective in the face of educational experiential contingencies in current affairs.

KEYWORDS: Psychic Suffering. School. Mental health. Contemporary.

INTRODUÇÃO

As discussões relacionadas as expressões, estruturações e definições de matrizes psicopatológicas ganham cada vez notoriedades e sistematizações técnicas-científicas nos campos contemporâneos, revelando a pertinência de diálogos e comunicações assertivas nas elaborações e amplitudes formativas e experienciais nos diferentes direcionamentos condicionais do ser humano (CHENIUAX, 2022).

Entre as possíveis temáticas psicopatológicas em saúde mental, apresenta-se os diálogos relacionadas as compreensões direcionais e dinâmicas do sofrimento psíquico na atualidade, sendo visualizados através de diferentes critérios observacionais, tendo como exemplo as habilidades intra e interpessoais na adaptação social, as capacidades subjetivas de realização pessoal, as influências ambientais de caráter situacional, entre outras (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2004).

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as alusões e entendimentos relacionados ao sofrimento psíquico mediante das dinâmicas escolares na contemporaneidade, levando em consideração as perspectivas atuais nos amplos da saúde mental, valorizando as abordagens reflexivas e dialógicas em seus sentidos contextuais.

Para isso, utilizou-se do método de revisão narrativa como ferramenta de pesquisa bibliográfica e organização argumentativa-dissertativa, valendo-se de materiais científicos, a exemplo de artigos de revisão, capítulos de livros obras especializadas, geralmente localizados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Portanto, exposto as objetivações centrais de tal trabalho acadêmico, seguem os demais apontamentos dialógicos voltadas as possíveis alusões entre o sofrimento psíquico e as diretrizes escolares em saúde mental, distanciando-

se de uma perspectiva patologizante perante das contingências experienciais educativas nos recortes da atualidade.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, deve-se ter em mente que as discussões interventoras e conceituais nos campos da saúde ganham variados direcionamentos ao longo dos últimos séculos, sendo considerada uma pessoa saudável, até poucas décadas atrás, como um sujeito com ausência de doenças, sejam elas físicas ou mentais (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Nesse sentido, as compreensões das áreas científicas ligadas aos âmbitos da saúde avançaram de forma significativa perante das contingências contemporâneas, tanto que a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) aborda uma noção ampla nas condições subjetivas-estruturais nos campos definidores de uma vida saudável, englobando aspectos psíquicos, sociais, afetivos e físicos (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Entretanto, apesar de tais avanços, tais concepções ainda não abrangem de forma ampla e contextual as dinâmicas ligadas a saúde mental, revelando a necessidade de estudos cada vez mais abrangentes e sistematizados defronte dos processos intrincados entre as o fortalecimento em saúde e as condições relacionadas ao adoecimento em suas instâncias globais e específicas (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Seguindo tal raciocínio, Castelhana e Amorim (2022), seguindo preceitos psicanalíticos, abordam que as concepções em saúde mental permeiam fomentações multifatoriais e dinâmicas, dado que se relacionam diretamente com diferentes elementos psíquicos, emocionais, relacionais e propriamente pulsionais.

Adentrando ao eixo temático proposto, entende-se que o sofrimento psíquico, considerado uma das principais variáveis nos sentidos da saúde mental em suas amplitudes individuais-coletivas, não necessariamente é considerado um preditivo de matriz patológica, dado que se apresenta como

elemento circundante nas variações dinâmicas da vida psíquica do sujeito (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2004).

Para Bock, Furtado e Teixeira (2004), atualmente, as principais fontes metodológicas para a compreensão do sofrimento psíquico giram entorno da noção da desadaptação social, assim como as ferramentas intra e interpessoal para lidar com tal mal-estar experiencial em suas disposições vinculatórias, levando em consideração que outros elementos também podem estar envolvidos nesse processo mediativo.

Para além do mencionado, Castelhana e colaboradores (2021), seguindo os preceitos psicanalíticos, discorrem que o sofrimento psíquico, além de envolver disposições sociais, também se relacionam com toda uma dinâmica psíquica-emocional mediante dos processos conscientes e inconscientes dos sujeitos, envolvendo, desse modo, os fatores da subjetivação e as gamas dos investimentos pulsionais.

Desse modo, o sofrimento psicológico, em suas entrelinhas experienciais, assim como em suas tentativas categóricas, engloba as conjunturas civilizatórias, culturais, subjetivas e situacionais, e, dependendo de sua intensidade e frequência, pode se encaixar em condições típicos ou patológicas, revelando a pertinência das abordagens em saúde mental na contemporaneidade (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2004).

Nos âmbitos escolares, as discussões em saúde mental se apresentam como prerrogativas fundamentais para os planejamentos e visualizações metodológicas e experiências, levando em consideração o aumento significativo de casos relacionados aos transtornos mentais nos âmbitos educacionais, fazendo-se necessário intervenções ligadas aos vieses promotores e preventivos em saúde (VIEIRA et al., 2014).

Nesse sentido, a tensão mental, relacionada as vivências e condições de amadurecimento e formação de habilidades psicológicas e emocionais, esboçam-se como elementos construtivos nas elaborações educativas, todavia as suas exposições ganham, de forma cada vez mais frequente, contingências intrincadas no adoecimento psíquico (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Ainda nesse raciocínio, a escola, enquanto instituição formativa e interacional, deve, sobretudo nas demandas contemporâneas, edificar estratégias e comunicações intersetoriais, gerando o acolhimento e encaminhando-nos assertivos perante as contingências da saúde mental, considerando as suas caracterizações relacionais (VIEIRA et al., 2014).

Para Bock, Furtado e Teixeira (2004), as noções em saúde mental, principalmente nas vertentes promotoras, em seus sentidos dialogicos, permitem que o sofrimento psíquico, pautando-se em suas diferentes intensidades, sejam mediados para além das unilateralidades noosológicas, abrigoando as suas conotações situacionais e multifatoriais.

Partindo de tais pressupostos, segue um quadro contendo algumas das principais estratégias de uma escola promotora em saúde mental, como exposto abaixo:

Quadro 1- Nortes metodológicos-vivenciais de uma escola promotora em saúde mental:

| |
|--|
| 1- Desenvolver uma visão abrangente sobre os múltiplos fatores e variáveis que envolvem o sistema escolar, lapidando um ambiente saudável para todos os membros constituintes. |
| 2- Edificar meios estéticos significativos do ambiente escolar, considerando os efeitos psicológicos nas disposições dos professores e alunos. |
| 3- Fundamentar e aplicar modelos de saúde na escola que considerem os aspectos físicos, emocionais, sociais e psíquicos do ser humano. |
| 4- Incentivar a participação ativa dos alunos e alunas. |
| 5- Reconhecer e implantar os moldes, conhecimentos e acepções em saúde dentro das atividades e planejamentos educativos, sobretudo em suas matrizes curriculares. |
| 6- Compreender que a autoestima e a autonomia são essenciais na formação dos sujeitos. |
| 7- Valorizar a pertinência da promoção de saúde no contexto escolar. |

8- Reconhecer quais sistemáticas em saúde podem interagir com as atuações educacionais.

9- Condicionar e discorrer sobre a importância de estudos saudáveis de vida que permitam que os alunos, assim como os demais membros da escola, o desenvolvimento integral da saúde em suas amplitudes articulares nos contextos individuais e coletivos.

Fonte: Baseado em Vieira e colaboradores (2014)

Perante do apresentado, avista-se que as concepções direcionais e interventivas das instituições educativas pautadas nos vieses de promoção em saúde mental possibilitam a constituição de olhares globais e dinâmicas perante dos contingenciamentos fortificantes para o desenvolvimento de um ambiente saudável, incluindo vivências, áreas curriculares e atividades voltadas ao bem-estar intra e interpessoal.

Por fim, conclui-se que o sofrimento psíquico, visto como parte integrante das experiências humanas, assim como nas interações escolares, ganha conotações cada vez mais ligadas aos processos de adoecimento psicológico, como mostrado em algumas estatísticas recentes, fazendo-se necessário a construção de estratégias intersetoriais, promotoras e preventivas em vista da consolidação contínua da qualidade de vida dos membros integrantes na vida educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por via do expressado, demonstra-se que as discussões sobre o sofrimento psíquico se aprenderam como temáticas pertinentes nas contextualizações escolares, levando em consideração as suas caracterizações típicas e atípicas mediante da construção de estratégias educacionais em vista de suas potencialidades voltadas a promoção, prevenção e encaminhamento em saúde mental.

Nessa ótica, o sofrimento psicológico seria visualizado para além de uma concepção de desajuste social, considerando as suas instâncias e dinâmicas multifatoriais, destacando a importância dos ambientes educativos lapidarem meios e metodologias para a retratação e mediação de tais contingenciamentos experienciais-formativos de maneira inclusiva, acolhedora e assertiva.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia . 6 Rio De Janeiro: GEN- GRUPO EDITORIAL NACIONAL, 2022

CASTELHANO, M. V. C.; ALVINO, A. I. M. S. ; DUTRA, T. L. ; CAMPOS, F. O. L. S. ; SANTOS, G. C. . O sofrimento psíquico e o enfoque psicanalítico: um recorte freudiano. In: Glaucio Martins da Silva Bandeira; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Psicologia: reflexões, métodos e processos integrados em sociedade. 1ed. Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021, v. 1, p. 88-94.

CASTELHANO, M. V. C.; AMORIM, L. D. M. . A SAÚDE MENTAL E O ENFOQUE PSICANALÍTICO: UMA NOVA FORMA DE CONTEMPLAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA. REVISTA COOPEX, v. 13, p. 1-12, 2022.

VIEIRA, M. A.; ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A.; BORDIN, I. A. Saúde mental na escola. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). Saúde mental na escola. Porto Alegre: ARTMED, 2014. v.1. 13-24.

FLEITLICH-BILYK, O. et al. Saúde e transtornos mentais In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). Saúde mental na escola. Porto Alegre: ARTMED, 2014. v.1. 25-36.

CAPÍTULO 4- CONHECIMENTOS POPULARES E A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: A VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS NOS DIÁLOGOS INTERACIONAIS

Marcos Vitor Costa Castelhanos
Elieide Maniçoba dos santos Lima
Josicleide Monteiro de Oliveira
Geraldo Monteiro Fortunato
Aldicélia Vieira Soares
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot
Juliana de Lacerda Sousa
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Jaquelyne de Lacerda Sousa
Kalenia Lígia Bezerra Jácome
Aíres de Melo Silva

RESUMO: Os conhecimentos populares, também chamados de senso comum, agrupam um conjunto de saberes e disposições práticas de natureza generalizante lapidados ao longo dos caracteres culturais, sociais e grupais em um determinado contexto em suas especificidades direcionais. Nesse sentido, os saberes popularmente construídos participam efetivamente nas construções identitárias de uma dada sociedade, servindo, tanto enquanto formando-vos de interpretação e execução cotidiana, como na própria formação dos sujeitos em suas interações ambientais e coletivas, esboçando a sua relevância nas entrelinhas representativas e cosmovisionais. Seguindo tais afirmativas, o presente trabalho objetiva refletir e discursos de forma assertiva como os conhecimentos populares podem ser introduzidos nas dinâmicas da sala de aula, promovendo exposições e interações dialógicas nas metodologias e experiências educativas-culturais, tendo como plano de fundo abordagens e constantes técnicas e teórico-práticas voltadas a tais objetivações direcionais. Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como ferramenta norteadora de pesquisa bibliográfica mediante de suas características organizativas e argumentativas, utilizando-se também de artigos científicos e livros especializados como principal forma de busca acadêmica, encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Sendo assim, exposto os elementos introdutórios de tal estudo, seguem os demais tópicos e perspectivas discursivas, levando em consideração a importância das valorizações culturais, sociais e coletivas nas elaborações educacionais atuais, esboçando as suas idiosincrasias dialógicas, indo além das unilateralidades técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento Popular. Sala de Aula. Cultura. Dialógico. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Popular knowledge, also called common sense, groups together a set of knowledge and practical dispositions of a generalizing nature shaped along cultural, social and group characteristics in a given context and their directional specificities. In this sense, popularly constructed knowledge effectively participates in the identity constructions of a given society, serving, both as a form of daily interpretation and execution, and in the very formation of subjects in their environmental and collective interactions, outlining their relevance between the representative lines. and cosmovisional. Following these statements, the present work aims to reflect and assertively discuss how popular knowledge can be introduced into classroom dynamics, promoting expositions and dialogical interactions in educational-cultural methodologies and experiences, with technical approaches and constants as a background. and theoretical-practices aimed at such directional objectifications. To do this, we used the narrative

review methodology as a guiding tool for bibliographic research through its organizational and argumentative characteristics, also using scientific articles and specialized books as the main form of academic search, found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. Therefore, having exposed the introductory elements of such a study, the other topics and discursive perspectives follow, taking into account the importance of cultural, social and collective values in current educational elaborations, outlining their dialogical idiosyncrasies, going beyond technical unilateralities.

KEYWORDS: Popular Knowledge. Classroom. Culture. Dialogical. Contemporary.

INTRODUÇÃO

Os conhecimentos populares, também chamados de senso comum, agrupam um conjunto de saberes e disposições práticas de natureza generalizante lapidados ao longo dos caracteres culturais, sociais e grupais em um determinado contexto em suas especificidades direcionais (AMORIM, 2016).

Nesse sentido, os saberes popularmente construídos participam efetivamente nas construções identitárias de uma dada sociedade, servindo, tanto enquanto formando-vos de interpretação e execução cotidiana, como na própria formação dos sujeitos em suas interações ambientais e coletivas, esboçando a sua relevância nas entrelinhas representativas e cosmovisionais (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2004).

Seguindo tais afirmativas, o presente trabalho objetiva refletir e discursos de forma assertiva como os conhecimentos populares podem ser introduzidos nas dinâmicas da sala de aula, promovendo exposições e interações dialógicas nas metodologias e experiências educativas-culturais, tendo como plano de fundo abordagens e constantes técnicas e teórico-práticas voltadas a tais objetivações direcionais.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como ferramenta norteadora de pesquisa bibliográfica mediante de suas características organizativas e argumentativas, utilizando-se também de artigos científicos e livros especializados como principal forma de busca acadêmica, encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, exposto os elementos introdutórios de tal estudo, seguem os demais tópicos e perspectivas discursivas, levando em consideração a

importância das valorizações culturais, sociais e coletivas nas elaborações educacionais atuais, esboçando as suas idiossincrasias dialógicas, indo além das unilateralidades técnicas.

DESENVOLVIMENTO

A capacidade de apreender e constatar elementos da realidade representa uma das capacidades intrínsecas do ser humano, possibilitando atuar sobre o seu meio através da mediação direta de instrumentos, símbolos e funções linguísticas, ganhando diferentes concepções organizativas e expressivas nas amplitudes construtivas da civilização (COTRIM; FERNANDES, 2011).

Desse modo, a atitude e as capacidades relacionadas ao ato de conhecer, vistas como uma possibilidade intrínseca da espécie humana, definem os rumos interacionais e formativos dos sujeitos em suas complexificações individuais-coletivas, tanto nas jornadas subjetivas, como nas elaborações civilizatória ao longo dos séculos (COTRIM; FERNANDES, 2011).

Ainda nesse raciocínio, esboça-se que as conjunturas informacionais elaboradas pelos sujeitos fomentaram a edificação de diversos tipos de conhecimentos, englobando as idiossincrasias culturais-sociais e religiosas, assim como a tendência de crescimento de saberes e práticas técnicas e sistematizadas (COTRIM, 2007).

Nesse ponto, segue um quadro contendo os principais tipos de conhecimentos desenvolvidos ao longo do percurso histórico que demarca a existência das civilizações, como exposto abaixo:

Quadro 1- Principais tipos de conhecimentos lapidados pela humanidade:

| | |
|----------------------|--|
| Conhecimento popular | O conhecimento popular, como o próprio nome já supõe, faz menção ao conjunto |
|----------------------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| | de saberes edificadas socialmente pelo conjunto de sujeito de um grupo, coadunando as passagens históricas e culturais de um povo, tendo entre as suas principais características assistematicidade e a transmissão pelas gerações. |
| Conhecimento filosófico | Os saberes filosóficos, inicialmente elaboradas na Grécia Antiga, permeiam a tentativa de lapidar olhares e percepções críticas e reflexivas sobre as ideias assistemáticas do senso comum, não se guiando, necessariamente, por verdades generativas. |
| Conhecimento religioso | As concepções religiosas giram em torno das tradições, das crenças e dos dogmas lapidados pelas religiões em suas amplitudes, entrelinhas e caracteres direcionais, tendo como uma das caracterizações centrais da presença de elementos irrefutáveis, já que não podem ser testados, sistematicamente falando. |
| Conhecimento científico | O conhecimento científico apresenta uma metodologia sistemática em suas captações experienciais, observacionais e informacionais, sendo um saber necessariamente refutável, transformativo e, portanto, tentável. |

Fonte: Construído a partir de Amorim (2016).

Mediante do avistado, observa-se que existem diversas formas de conhecimento lapidados pelas civilizações humanas ao longo dos diferentes

contextos históricos, enfatizando que cada tipologia de saber apresenta a sua importância, assim como as suas características idiossincráticas e direcionais.

Objetivando a temática do presente estudo, entende-se que o conhecimento popular denomina uma das principais formas de saberes socialmente construídos, caracterizando um conjunto de representações atravessadas pelas diretrizes históricas e culturais repassadas de geração em geração, servindo de fonte perceptiva e vivencial dos sujeitos nas contextualizações cotidianas (AMORIM, 2016).

Nesse sentido, o senso comum se apresenta como formativa primordial para a compreensão e atuação dos sujeitos nos variados âmbitos socioculturais, dado que serve de meio generalizante e qualitativo para as significações das experiências e interações societárias, comunicando-se diretamente com as prerrogativas grupais e culturais em suas especificidades fomentativas (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2004).

Adentrando os campos educacionais, entende-se que as abrangências culturais e comunitárias são elementos intrínsecos e fundamentais para a compreensão e formação dos âmbitos educativos na contemporaneidade, participando ativamente nas expressões identitárias, assim como das contingências constitutivas, dos ambientes pedagógicos (CASTELHANO et al., 2023).

Nessa perspectiva, seguindo as diretrizes do pensamento sócio-histórico, Castelhana e colaboradores (2023) abordam que os elementos culturais são elementos integrantes nos processos formativos dos sujeitos, destacando a pertinência de tais fatores interacionais serem trabalhados nos ambientes educativos.

Para Gadotti (2019), em sua obra intitulada *A Escola dos Meus Sonhos*, retrata-se, ao final do seu texto, a ideia de sustentabilidade social, demonstrando que os aspectos culturais, históricos e societários influem, ao mesmo tempo que influenciam, as dinâmicas escolares, revelando a importância dos fatores comunitários atravessarem os diálogos e comunicações dentro e fora dos meios educacionais.

Com isso, Gadotti (2019), intimamente inspirado nas jornadas e concepções freirianas, comenta que as interações entre a comunidade, família e escola integram moldes e intermediações essenciais nas composições das esferas relacionais e comunicativas, representando um dos papéis fundamentais das contingências educacionais na contemporaneidade.

No estudo de Ferreira e colaboradores (2023), pautado nas mediações da cidadania planetária de encontro com as estruturas mercoescolares, pontua-se que as participações dos saberes e identidades comunitárias são essenciais para a composição executória e formativa da escola, indo de encontro com as unilateralidades técnicas e competitivas dos meios escolares perante das exigências neoliberais.

Ainda nesse raciocínio, Santos e colaboradores (2023) afirmam que os preceitos da educação popular são estratégias e aportes metodológicos-experienciais pertinentes nas elaborações educativas atuais, trazendo à tona a significância dos aspectos culturais e dos saberes populares na formação subjetiva no contexto educacional.

Por fim, analisando os elementos abordados, conclui-se que os conhecimentos e dinâmicas populares, intrínsecos nas exposições comunitárias-culturais que circundam as atividades educativas, são caracterizações que devem ser trabalhadas nas elaborações escolares, uma vez que as fomentações sociais representam aportes indispensáveis nas atuações pedagógicas e constitutivas dos aprendentes, assim como das proposições institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apresentado, enfatiza-se que a valorização dos saberes e identidades populares, observadas como parte significativa das estruturações culturais, permeiam fatores circundares e constituintes das metodologias, perspectivas e atuações educacionais na contemporaneidade, servindo de força motriz para a construção educativa em vista das valorizações das subjetividades em seus contextos individuais-coletivos.

Além disso, avista-se que os trabalhos e estratégias ligados aos campos dos saberes, culturas e comunidades populares motivam a relativização dos preceitos mercoescolares, assim como as suas unilateralidades técnicas, estimulando a sustentabilidade social e a implementação de preceitos educacionais interacionais.

REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. ; BENEVIDES, D. S. . OS SUJEITOS E AS ENTRELINHAS CULTURAIS: A EDUCAÇÃO EM FACE DA VERTENTE SÓCIO-HISTÓRICA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 31-44.

GADOTTI, M. A escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007

COTRIM, G. FERNANDES, M. Filosofar. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011

FERREIRA, P. L. ; CASTELHANO, M. V. C. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SILVA, W. S. ; SILVA, M. D. P. ; SILVA, M. D. P. ; GOMES, A. P. M. ; SOUSA, J. L. ; JACOME, K. L. B. . Cidadania planetária e as concepções mercoescolares: tendências ambientais na transformação socioeducacional. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 4308-4317, 2023.

SANTOS, M. F. D. ; SANTOS, F. R. F. ; SANTOS, T. R. ; SANTOS, M. F. ; BRITO, G. A. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . EDUCAÇÃO POPULAR E AS CONTINGÊNCIAS DA CONTEMPORANEIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). TEMAS EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: EXPOSIÇÕES DIALÓGICAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2024, v. 1, p. 25-32.

AMORIM, R. Filosofia. Belo Horizonte: Bernoulli, 2016.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004

CAPÍTULO 5- O ACOLHIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA POR PARTE DO PROFESSOR: REFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Marcos Vitor Costa Castelhanos
Juliana de Lacerda Sousa
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Jaquelyne de Lacerda Sousa
Kalenia Lígia Bezerra Jácome
Aíres de Melo Silva

RESUMO: O professor, considerando os seus múltiplos papéis na educação contemporânea, apresenta, em suas atuações significativas, uma aura libertadora, possibilitando a mediação transformativa do sujeito perante de suas idiosincrasias subjetivas-sociais, acolhendo-os em suas instâncias metodológicas e vivenciais. No contexto da educação infantil, entende-se que as atividades e planejamentos voltados aos aspectos psíquicos e emocionais são elementos centrais para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração que as experiências iniciais permeiam fatores imprescindíveis para a constituição subjetiva. Seguindo tais premissas, o estudo em questão objetiva compreender e discutir de forma assertiva e ampla como o professor pode participar ativamente do acolhimento emocional das crianças nos contextos educativos, objetivando não uma setorização específica em si, mas sim possíveis acepções gerais sobre os âmbitos metodológicos-experienciais nos variados meios educacionais. Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como molde organizativo e informacional de pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal de Trabalhos da CAPES e PePSIC. Sendo assim, exposto as objetivações centrais de tal trabalho, seguem os demais tópicos e apontamentos sobre a temática proposta, percorrendo sobre as entrelinhas e amplitudes do acolhimento emocional da criança por parte do professor, tendo como plano de fundo as contingências e potencialidades da educação na contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Acolhimento Emocional. Criança. Educação Contemporânea.

ABSTRACT: The teacher, considering his multiple roles in contemporary education, presents, in his significant actions, a liberating aura, enabling the subject's transformative mediation in the face of his subjective-social idiosyncrasies, welcoming them into his methodological and experiential instances. In the context of early childhood education, it is understood that activities and planning focused on psychic and emotional aspects are central elements for the child's integral development, taking into account that initial experiences permeate essential factors for the subjective constitution. Following these premises, the study in question aims to understand and discuss in an assertive and broad way how the teacher can actively participate in the emotional support of children in educational contexts, aiming not at a specific sectorization in itself, but rather at possible general meanings about the methodological areas- experiential experiences in various educational environments. To this end, the methodology of narrative review was used as an organizational and informational template for bibliographic research, using scientific articles, book chapters and specialized works, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, CAPES Job Portal and PePSIC. Therefore, having exposed the central objectifications of such work, the other topics and notes on the proposed theme follow, discussing the subtext and scope of the emotional reception of the child by the teacher, having as a background the contingencies and potentialities of education in contemporaneity.

KEYWORDS: Teacher. Emotional Reception. Child. Contemporary Education.

INTRODUÇÃO

O professor, considerando os seus múltiplos papéis na educação contemporânea, apresenta, em suas atuações significativas, uma aura libertadora, possibilitando a mediação transformativa do sujeito perante de suas idiossincrasias subjetivas-sociais, acolhendo-os em suas instâncias metodológicas e vivenciais (CASTELHANO et al., 2021).

No contexto da educação infantil, entende-se que as atividades e planejamentos voltados aos aspectos psíquicos e emocionais são elementos centrais para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração que as experiências iniciais permeiam fatores imprescindíveis para a constituição subjetiva (MATOS; CORRÊA, 2022).

Seguindo tais premissas, o estudo em questão objetiva compreender e discutir de forma assertiva e ampla como o professor pode participar ativamente do acolhimento emocional das crianças nos contextos educativos, objetivando não uma setorização específica em si, mas sim possíveis acepções gerais sobre os âmbitos metodológicos-experienciais nos variados meios educacionais.

Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como molde organizativo e informacional de pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal de Trabalhos da CAPES e PePSIC.

Sendo assim, exposto as objetivações centrais de tal trabalho, seguem os demais tópicos e apontamentos sobre a temática proposta, discorrendo sobre as entrelinhas e amplitudes do acolhimento emocional da criança por parte do professor, tendo como plano de fundo as contingências e potencialidades da educação na contemporaneidade.

DESENVOLVIMENTO

As esquemáticas e disposições ligadas a afetividade permeiam fatores circundantes e essenciais nas elaborações da educação infantil, dado que, como revela as diversas abordagens psicológicas e pedagógicas, os processos emocionais são forças motrizes fundamentais para a consolidação significativa das experiências formativas dos infantes em suas idiossincrasias contextuais (DE AMORIM; NAVARRO, 2012).

Com isso, os domínios afetivos, além de englobar as construções formativas dos sujeitos, sobretudo nas contextualizações da infância, também participam ativamente nos âmbitos elaborativos voltados as proposições cognitivas, podendo atuar positivamente em suas aquisições funcionais e direcionais (DE AMORIM; NAVARRO, 2012).

Segundo Vasconcelos (2004), nas discussões educativas, assim como nos direcionamentos científicos-dialogicas, devem relativizar as dicotomias na relação razão-emoção, visto que, apesar de suas diferenciações qualitativas, ambas englobam processos conjuntivos nas formação individual-coletiva dos sujeitos.

Nessa perspectiva, observa-se que as diretrizes voltadas a valorização dos aspectos afetivos tendem a ser excluídos das aplicações significativas nos ambientes educacionais, fazendo-se necessário uma postura inclusiva perante das dimensões emocionais nas interações e amplitudes educacionais (VASCONCELOS, 2004).

No tocante o acolhimento por parte do professor, revela-se que as disposições e atitudes docentes ligadas as aberturas emocionais perante das demandas dos alunos se apresentam como elementos fundamentais para as consolidações vinculares, assim como nas fortificações das resultantes do ensino-aprendizagem (MAHONEY; DE ALMEIDA, 2005).

Destarte, Mahoney e De Almeida (2005), baseando-se nas premissas wallonianas, esboçam que a afetividade é um pilar dialógico e constitucional nas interações educativas, levando em consideração que as dimensões emocionais englobam variados componentes, a exemplo das paixões, emoções e sentimentos.

No contexto da mediação e escuta dos infantes, Fleitlich-Bilyk e colaboradores (2014) afirma que o professor se apresenta como um personagem essencial no acolhimento afetivo, uma vez que, valendo-se dos pressupostos da saúde mental na escola, pode difundir informações assertivas, como também gerar encaminhamentos e diálogos interprofissionais (ou familiares) mediante das demandas escolares.

Visando compreender tal apontamento, segue um quadro contendo algumas práticas realizadas por professores para o acolhimento e desenvolvimento integral das crianças nos contextos escolares a partir dos pressupostos em saúde mental:

Quadro 1- Práticas docentes para o acolhimento e desenvolvimento das crianças nos âmbitos escolares – recortes em saúde mental:

| | |
|----------|--|
| Informar | Abordar as temáticas relacionadas a saúde mental representa uma medida fundamental para o acolhimento de demandas escolares, gerando a procura espontânea dos membros participantes da vida educativa. Outra estratégia lapidada pelos professores nas elaborações comunicacionais, gira em torno de momentos de diálogos para discorrer sobre elementos estressores, desenvolvendo questionamentos e metodologias para mediar com tais situações. |
| Escutar | O professor, enquanto figura de vínculos significativos, deve sempre promover uma escuta acolhedora e sem julgamentos mediante das solicitações do alunato, edificando, dessa maneira, uma postura comunicativa respeitosa e afetiva. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Encaminhar | <p>O professor, enquanto profissional que mantém contato direto com um número abrangente crianças, sobretudo em múltiplos contextos, pode encaminhar alunos para difratos serviços da saúde mental, mantendo a potencialidade interdisciplinar para além da sala de aula.</p> <p>Nesse sentido, a orientação de pais e responsáveis se apresenta como estratégia central no acolhimento e direcionamento multidisciplinar da criança.</p> |
| Solicitar ajuda quando necessário | <p>Considerando as afirmativas supracitadas, demonstra-se que o professor, mesmo sendo um profissional capacitado para mediar com as contingências afetivas e experienciais de seus alunos, pode solicitar a ajuda e orientação de profissionais atuantes em outras áreas, objetivando comunicações dialógicas e interdisciplinares.</p> |

Fonte: Baseado em Fleitlich-Bilyk e colaboradores (2014).

Defronte do avistado, observa-se que o professor, além dos processos de acolhimento emocional a partir das mediações pedagógicas, pode lapidar meio comunicativos para a produção de conhecimentos assertivos nas regulações afetivas, atravessando as suas atuações através da potencialidade dialógica com as noções interdisciplinar, objetivando, acima de tudo, o desenvolvimento global do alunato.

Para finalizar, apercebe-se que o professor ocupa um lugar fundamental para o acolhimento emocional da criança mediante das contextualizações educacionais na contemporaneidade, desenvolvendo atuações ligadas a difusão de saberes e práticas, as escutas e direcionamentos assertivos de alunos e

familiares, assim como direcionamentos para os campos inter e multidisciplinares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante do concluído, esboça-se que as diferentes modalidades de acolhimento emocional do professor diante das demandas subjetivas-coletivas das crianças permeiam contingências intrínsecas nos âmbitos pedagógicos, desenvolvendo percursos e intervenções voltadas ao direcionamento multidisciplinar, a difusão de saberes e práticas em saúde mental na educação, entre outros.

REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021, v. 3, p. 90-96.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; DE ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. Psicologia da educação, n. 20, 2005.

DE AMORIM, Márcia Camila Souza; NAVARRO, Elaine Cristina. Afetividade na educação infantil. Revista Eletrônica Interdisciplinar, v. 1, n. 7, 2012.

MATOS, Everson Santos; CORREA, João Jorge. Acolhimento e Adaptação de Crianças de 0 a 2 Anos em Período Integral na Educação Infantil sob o Olhar da Teoria Psicanalítica de Donald Winnicott. Revista Pleiade, v. 16, n. 34, p. 96-106, 2022.

FLEITLICH-BILYK, O. et al. Saúde e transtornos mentais In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). Saúde mental na escola. Porto Alegre: ARTMED, 2014. v.1. 25-36.

VASCONCELOS, Mário Sérgio. Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. Educação & Sociedade, v. 25, p. 616-620, 2004.

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO

Graduado em Psicologia pelo centro universitário de Patos (UNIFIP), sendo mestrando em ciências da educação.

PATRÍCIO BORGES MARACAJÁ

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Paraíba concluído em (1981) e Graduado em Teologia pelo Cenpacre (2007), efetuou o doutorado (1991 - 1995) recebendo o título de Doutor Engenheiro Agrônomo pela Universidad de Córdoba - España em (1995) que foi Convalidado pela USP ESALQ - Piracicaba - SP em 1996 como o título de D. Sc.: Entomologia

ALINE CARLA DE MEDEIROS

Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, concluído em 2008; Especialista em Educação Ambiental pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP), concluído no ano de 2011; Mestre em Sistemas Agroindustriais, pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG/Pombal-PB, concluído em 2014 e Doutora em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, concluído em 2020.

FLÁVIO FRANKLIN FERREIRA DE ALMEIDA

Possui Mestrado em Economia da Empresa (aprovado com distinção) pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB (2004). Graduado em Ciências Econômicas - (2001).

ALDICÉLIA VIEIRA SOARES

Graduação: Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação: Psicopedagogia Institucional e Clínica

THALLYSSA THANNAKA DA SILVA GUIMARÃES

Graduada em Psicologia pela UNIPÊ.

MARIA APARECIDA DE FREITAS FURTADO PALITOT

Formada em Pedagogia.

SOBRE OS AUTORES

FRANCISCA CLÁUDIA DOS SANTOS ALMEIDA

Mestre em Saúde Pública pela VCCU.

GERALDO MONTEIRO FORTUNATO

Licenciatura em Pedagogia pela UFPB. Pós graduação em orientação educacional e supervisão pela Faculdade de São Luís. Pós graduação em Psicopedagogia Clínica Institucional pela FACSU (Faculdade Sucesso). Pós graduação em Neuropsicopedagogia pela FACSU (Faculdade Sucesso)

JOSICLEIDE MONTEIRO DE OLIVEIRA

Licenciatura em Pedagogia pela UFPB. Pós graduação em Educação Infantil pela Faculdade de São Luís. Pós graduação em Psicopedagogia Clínica Institucional pela FACSU (Faculdade Sucesso). Pós graduação em Neuropsicopedagogia pela FACSU (Faculdade Sucesso)

ELIEIDE MANIÇOBA DOS SANTOS LIMA

Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Pós graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica Pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Pós Graduação em EJA pela FACSU (Faculdade Sucesso).

JAQUELYNE DE LACERDA SOUSA

Graduada em Pedagogia, sendo mestranda em Ciências da Educação

KALENIA LÍGIA BEZERRA JÁCOME

Graduada em Pedagogia pela UERN, sendo mestranda em Ciências da Educação.

AÍRES DE MELO SILVA

Graduada em Pedagogia pela UERN, sendo mestranda em Ciências da Educação.

JULIANA DE LACERDA SOUSA

Graduada em Serviço Social.